

COM A PALAVRA, A PROFESSORA: A HISTÓRIA DE VIDA COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DE DOCENTES NO ENSINO PARA SURDOS (ALFABETIZAÇÃO E ENSINO DE PORTUGUÊS PARA CRIANÇAS SURDAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DAS ESCO

XXV Encontro de Extensão

Gislane Sousa Oliveira, Lylia Lúcia Silva do Carmo, Maria Vilany de Abreu dos Santos, Ligiane de Castro Lopes, Renata Castelo Peixoto

A experiência que será descrita neste trabalho faz parte do projeto de extensão “Alfabetização e ensino de português para crianças surdas nos anos iniciais do ensino fundamental: uma proposta para formação continuada de professores das escolas bilíngues de Fortaleza” que mediante a necessidade de reflexão sobre as práticas em sala de aula e as particularidades do ensino bilíngue (Português/Libras) para surdos, visa contribuir com a docência no ensino de português como segunda língua. O projeto que tem encontros semanais na Universidade Federal do Ceará trabalha em quatro eixos: estudo e fundamentação teórica de temáticas que envolvem ensino e surdez; reflexão sobre as experiências com a surdez; reflexão sobre a prática de ensino de escrita e leitura; e por fim, a partir dos estudos e das reflexões dos eixos anteriores, elaboração, em conjunto, de propostas de aula que incorporem novos aspectos didáticos e otimizem aspectos positivos que já apareciam nas práticas anteriormente observadas. O projeto é desenvolvido com treze professoras de escolas bilíngues de Fortaleza: Filippo Smaldone, Francisco Suderland Bastos Mota e o Instituto Cearense de Educação de Surdos. O trabalho aqui apresentado está inserido no segundo eixo, no qual fizemos uso da metodologia de história de vida como ferramenta de investigação e formação. As temáticas que direcionam as atividades voltadas para as histórias de vida acompanham as temáticas dos estudos. Estão sendo desenvolvidas entrevistas individuais, relatos da história de vida em grupo e atividades que utilizam estratégias para que as narrativas se apoiem em outros elementos, como desenhos, por exemplo. Três oficinas já aconteceram no decorrer do projeto. Além de convidar a autorreflexão, a metodologia supracitada provoca fortalecimento de vínculos e exercício de empatia, criando um ambiente mais apto a discussões sobre as suas práticas pedagógicas, facilitando o desenvolvimento do grupo operativo através da troca de experiências.

Palavras-chave: História de Vida. Formação de Professoras. Ensino para surdos.